

# Nível de inteligência tática entre atletas das categorias sub-14 e sub-16 de um clube de futebol

<https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2023e37194626>

Marcelo Santos Lopes\*  
Felipe Ferreira Barros Carneiro\*\*  
Murilo Eduardo dos Santos Nazário\*

\*Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil.

\*\*Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Centro Serrano, Santa Maria de Jetibá, ES, Brasil.

## Resumo

Esta pesquisa assume como objetivo analisar a inteligência tática (IT) de atletas sub 14 e sub 16 da categoria de base de um clube de futebol. Em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos publicados em dois periódicos específicos da área do futebol, "Revista Brasileira de Futebol" e "Revista Brasileira de Futebol e Futsal", com o intuito de investigar como a questão tática no futebol é discutida na área acadêmica. A partir dos descritores: "tática" e "tático", empregados na ferramenta de busca dessas revistas, foram encontrados 30 artigos científicos ligados à tática no futebol entre os anos de 2008 a 2015. Dentre eles, a análise tática, a IT e a valorização do treinamento técnico-tático foram os aspectos mais abordados pelos autores. Apesar disso, a tática enquanto objeto de estudo no campo acadêmico, nas fontes selecionadas, apresenta uma condição incipiente quando se compara com outras estruturas componentes do futebol, tais como técnica, preparação física e iniciação esportiva. A partir desta lacuna na produção científica brasileira, foi aplicado o teste FUT-SAT nos jogadores sub-16 e sub-14. Os resultados apontaram uma discrepância entre os Índices de Performance Tática (IPT) Ofensivos e Defensivos. Nas duas categorias as ações ofensivas foram mais efetivas que as defensivas. Já em relação à comparação entre os grupos de jogadores, no IPT Ofensivo houve similaridade entre as categorias, mas com ligeira vantagem do sub-14. Na questão defensiva os números também apontaram uma melhor performance dos mais jovens. A partir da análise, faz-se necessário aplicar um treinamento tático no sentido mais coletivo, trabalhando princípios como Unidade Ofensiva, Concentração e Unidade Defensiva, fundamentais para o equilíbrio e desempenho de uma equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futebol; Tática; Inteligência tática; FUT-SAT.

## Introdução

A busca pela otimização e potencialização do rendimento esportivo no contexto do futebol tem se constituído interesse recorrente entre os diferentes sujeitos que atuam com esse esporte. Uma das estruturas mais significativas advém do diálogo com as diferentes ciências. Aspecto que fez dessa modalidade objeto de pesquisas nas áreas da psicologia, fisiologia, aprendizagem motora, matemática e tecnologia GRECO<sup>1</sup> e de GARGANTA<sup>2</sup>.

Aspectos que tem contribuído para o jogo sair de uma condição empirista, saudosista e romântica,

que se convencionou chamar de futebol-arte para algo mais sistematizado<sup>3</sup>. A partir dos anos oitenta, segundo GARGANTA<sup>2</sup>, tomaram-se diversas iniciativas no intuito de estruturar de modo mais racional os conhecimentos sobre as estruturas inerentes ao futebol.

A sistematização no futebol surge então nesse embate envolvendo de um lado o cientificismo burocrático, negando os aspectos subjetivos que integram o esporte, e do outro um praticismo exacerbado, considerando os resultados e

nuances do futebol baseados em crenças, tradições e preconceitos<sup>2</sup>. RIBEIRO<sup>3</sup> afirma que um dos grandes entraves ao desenvolvimento da produção científica do futebol no Brasil, refere-se a esse embate, que por vezes apresentam-se, de modo errôneo, como antagonistas.

Nesse sentido, um dos elementos que compõem o cenário das discussões sobre o futebol são os princípios táticos. Estrutura que tem se constituído um objeto profícuo para o desenvolvimento de novos estudos no âmbito dessa modalidade esportiva, inclusive no contexto da formação de atletas.

As demandas táticas são partes fundamentais na estrutura dinâmica do esporte atual, porque durante uma partida, segundo GARGANTA<sup>4</sup>, surgem situações imprevistas que exigirão dos jogadores a utilização da capacidade de adaptação em busca de respostas imediatas às ações do jogo.

Para agregar informações e elementos adequados que possibilitarão uma melhor decisão a respeito de tudo o que acontece durante uma partida de futebol é preciso conhecimento sistêmico do jogo, conhecê-lo como um todo, diagnosticando todas as ações previstas ou imprevistas dentro de uma partida, para poder responder da forma mais eficaz em campo<sup>5</sup>. De acordo com GRECO<sup>1</sup>, que buscou

embasamento na Psicologia cognitiva, existem dois tipos de conhecimento, o declarativo, em que dentro de um grupo organizado de informações e fatos, se determina a melhor escolha, ou o que fazer e o processual, que são procedimentos possíveis de ser executados e concretizados através da função motora, determinando o melhor gesto e decisão que deverá ser executada em uma situação de jogo, ou como fazer. Dentro do Conhecimento Processual, GRECO<sup>1</sup> acrescenta ainda que existem dois parâmetros: o divergente, neste caso a criatividade tática, quando o jogador produz diversas alternativas para uma determinada situação, e o convergente, que seria a inteligência tática, em que o jogador seleciona entre as diversas alternativas, uma única, considerada ótima.

CASTELO<sup>6</sup> considera que o ritmo dos jogos de futebol está se tornando cada vez mais intenso e é necessário que o jogador reaja e tome decisões de maneira adequada. Com isso, ter um bom raciocínio tático é essencial para ser bem-sucedido.

Nesse sentido, a presente pesquisa assume como questão a ser discutida: qual é o nível de inteligência tática de atletas sub-14 e sub-16 de futebol de campo? Assume como objetivo discutir e analisar o comportamento tático de atletas de categoria de base de futebol.

## Método

O trabalho se propôs a realizar o teste FUT-SAT, validado por COSTA et al.<sup>7</sup>, que foi desenvolvido para possibilitar aos treinadores e professores uma forma específica de avaliar qual o nível de performance tática de seus atletas. A partir dessa pesquisa de campo, esperamos encontrar algumas respostas para corrigir deficiências no padrão de jogo dos atletas desde a base e contribuir para a melhora de desempenho do futebol.

O FUT-SAT foi desenvolvido por COSTA et al.<sup>7</sup> e os princípios táticos que regem o método também foram pensados pelo mesmo autor e colaboradores no ano de 2009 sob o título "Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação"<sup>8</sup>. Os Princípios Táticos aplicados ao teste dividem-se em Ofensivos (com a posse de bola) e Defensivos (sem a posse de bola). Quanto aos ofensivos, na fase do ataque, analisa-se:

- Penetração: atacar diretamente o adversário em direção ao gol;
- Cobertura Ofensiva: Dar apoio ao jogador

em posse da bola para dar opções a este, dando sequência ao jogo;

- Mobilidade: Criar opções para ter linhas de passe em profundidade;

- Espaço: Criar opções para ter linhas de passe longas, ampliando o espaço do campo;

- Unidade Ofensiva: Ataque em bloco.

Já os princípios táticos defensivos dividem-se em:

- Contenção: Atrasar ou parar o oponente ou um contra-ataque do adversário;

- Cobertura Defensiva: Fazer a cobertura do jogador de contenção caso este seja superado pelo adversário;

- Equilíbrio: Fazer a marcação dos jogadores com possibilidades de receber a bola;

- Concentração: Induzir o adversário a jogar nas zonas de campo de menor risco;

- Unidade Defensiva: Defender em bloco.

O teste é desenvolvido em um espaço de campo de 36 metros de comprimento por 27 de largura, com a configuração de GR + 3 vs GR + 3, ou

seja, três jogadores mais um goleiro. Após uma explicação da dinâmica do jogo para os atletas, a partida se desenvolve por 4 minutos com as mesmas regras definidas pela instituição máxima que rege o futebol mundial, a FIFA (Federação Internacional de Futebol)<sup>9</sup>. A exceção fica por conta do impedimento, não considerado ao longo das atividades.

Para realizar o teste FUT-SAT foram necessárias 3 semanas, sendo avaliadas 1833 ações táticas, com 834 ofensivas e 999 defensivas, com 30 jogadores de linha (defensores, meio campistas e atacantes) pertencentes às categorias sub-14 (18) e sub-16 (12) de um clube de futebol do estado do Espírito Santo. Nenhum dos jogadores apresentava qualquer lesão ou desconforto no momento da avaliação.

Os atletas submetidos ao teste estavam período competitivo e os treinos, em regra, duravam de 1h a 1h30m. Os jogadores estavam treinando duas vezes por semana, porém antes do início de competições a frequência de treinos é de quatro vezes por semana.

Os jogadores participantes do teste foram divididos em 10 equipes, sendo 4 da categoria sub-16 e 6 da sub-14, com 3 jogadores de linha mais o goleiro, que não foi avaliado. Os atletas já tinham contato com jogos reduzidos, porém não haviam realizado o FUT-SAT. Apesar disso os jogadores, após as instruções, entenderam bem a dinâmica do teste e realizaram a atividade de forma satisfatória.

Para o registro dos dados foi utilizada uma câmera GoPro Hero 3, posicionada na diagonal do campo, enquanto para a análise houve o emprego de um Notebook modelo HP Pavilion dv4 com processador Pentium (R) Dual Core CPU 2,10 GHz. Já para a compilação das informações e cálculos das ações táticas foi utilizado o software Excel.

Além das ações analisadas pontualmente no teste FUT-SAT, há o cálculo do Índice de Performance Tática, dividido em Ofensivo e Defensivo. Na FIGURA 1 pode ser observada como é feito o cálculo do teste FUT-SAT para avaliar o IPT Ofensivo e Defensivo dos atletas.

FIGURA 1 - Exemplo da aplicação dos cálculos.

IPT OFENSIVO = RP X QP X LA X RA						
EX	PT*	RP	QP	LA	RA	RESULTADO
ES		1	10	2	5	100
<b>* PRINCÍPIOS TÁTICOS OFENSIVOS</b>						
PE - Penetração						
CO - Cobertura Ofensiva						
MO - Mobilidade						
ES - Espaço						
UO - Unidade Ofensiva						
RP = REALIZAÇÃO DO PRINCÍPIO : FEZ = 1 / NÃO FEZ = 0						
QP = QUALIDADE DO PRINCÍPIO						
BEM SUCEDIDO 10 / MAL SUCEDIDO 5						
<b>RA = RESULTADO DA AÇÃO / OFENSIVA</b>						
Realização de finalização ao gol = 5						
Continuar com a posse de bola = 4						
Sofrer Falta, ganhar lateral ou corner = 3						
Cometer falta, ceder lateral ou corner = 2						
Perder a posse de bola = 1						

IPT DEFENSIVO = RP X QP X LA X RA						
EX	PT*	RP	QP	LA	RA	RESULTADO
EQ		1	5	2	1	10
<b>* PRINCÍPIOS TÁTICOS DEFENSIVOS</b>						
CT - Contenção						
CD - Cobertura Defensiva						
EQ - Equilíbrio						
CR - Concentração						
UD - Unidade Defensiva						
<b>LA = LOCALIZAÇÃO DA AÇÃO</b>						
AÇÕES TÁTICAS OFENSIVAS      ATAQUE 2 / DEFESA 1						
AÇÕES TÁTICAS DEFENSIVAS      ATAQUE 1 / DEFESA 2						
<b>RA = RESULTADO DA AÇÃO / DEFENSIVA</b>						
Recuperar a posse de bola = 5						
Sofrer Falta, ganhar lateral ou corner = 4						
Cometer falta, ceder lateral ou corner = 3						
Continuar sem a posse de bola = 2						
Sofrer finalização ao gol = 1						

Nota-se que o cálculo para se chegar a este índice é o produto da Realização do Princípio (RP) x Qualidade do Princípio (QP) x Localização da Ação (LA) x Resultado da ação (RA). Cada item tem uma pontuação específica, mensurada de acordo

com a fórmula proposta e validada por COSTA et al.<sup>7</sup>, e o número máximo a ser obtido no cálculo é de 100 pontos. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Vila Velha parecer nº 1.471.828, CAAE: 501471616.1.0000.5064.

## Resultados e Discussão

Inicialmente, apresenta-se as médias gerais das estruturas avaliadas nas duas categorias a partir da aplicação do FUT SAT, conforme TABELA 1.

TABELA 1 - Média do Número de Ações (NA), Percentual de Acerto (% A) e Índice de Performance Tática (IPT) dos princípios do teste FUT-SAT por jogadores das categorias sub-14 e sub16.

Fonte: Adaptado de Silva et al.<sup>10</sup>.

Princípios táticos	Número de ações/jogo (NA)	Percentual de Acerto (%A)	Índice de Performance Tática (IPT)
Penetração	9,7	62%	45,5
Cobertura Ofensiva	22,5	82,2%	46,1
Mobilidade	4,8	89,6%	70,6
Espaço	4,3	80,7%	60,1
Unidade Ofensiva	5	83,3%	70,8
Fase Ofensiva	46,3	79,6%	58,6
Contenção	18,8	74,3%	33,8
Cobertura Defensiva	5,8	57,1%	39,1
Equilíbrio	14,8	24,7%	26,6
Concentração	6,2	45,9%	23,7
Unidade Defensiva	9,8	49,1%	29
Fase Defensiva	55,4	50,22%	30,4

De acordo com os resultados encontrados na TABELA 2, mesclando as duas categorias observa-se que a cobertura ofensiva e a contenção, na parte defensiva foram os princípios mais utilizados pelos jogadores, porém o índice de performance tática (IPT), mostram que a eficácia da ação em sua execução fica comprometida. Na literatura os resultados também apontam para grande utilização nestes quesitos, tanto que no teste FUT-SAT de SILVA et al.<sup>10</sup>, os dois princípios aparecem no segundo lugar no número de ações por jogo na parte ofensiva e defensiva.

Ainda no estudo de SILVA et al.<sup>10</sup> os melhores resultados na categoria sub-15 foram os dos princípios de Cobertura Ofensiva, que também obteve bom percentual de acerto no teste na equipe capixaba, e Espaço. Estes princípios buscam criar linhas de passe respectivamente próximas e distantes, aumentando as possibilidades de toque

e lançamento, logo deixando a defesa em dúvida sobre qual ação realizar para conter as futuras ações de seus oponentes.

Já na parte defensiva, nota-se um desempenho satisfatório na contenção e cobertura defensiva, porém o resultado pode indicar um pensamento defensivo mais individual, pensando mais especificamente no portador da bola. Os piores resultados, Equilíbrio e Concentração, tratam respectivamente da forma com que o jogador marca o possível recebedor do passe e da maneira de condicionar o adversário para uma zona de campo com menor perigo ao gol.

Do mesmo, modo é significativo analisar os elementos em específicos para as categorias sub 16 e sub 14, como sinalizam as TABELAS 2 e 3. Não obstante é preciso situar as médias gerais de IPT ofensivo e defensivo em ambas as categorias, conforme FIGURA 2.

TABELA 2 - Média do Número de Ações (NA), Percentual de Acerto (% A) e Índice de Performance Tática (IPT) dos princípios do teste FUT-SAT na categoria sub-16.

Princípios táticos	Número de Ações / Jogo (NA)	Percentual de Acerto (%A)	Índice de Performance Tática (IPT)
Penetração	13	38%	35
Cobertura Ofensiva	30	86,6%	43,3
Mobilidade	5	100%	88
Espaço	7	86,6%	72,8
Unidade Ofensiva	6	86,6%	77,5
Fase Ofensiva	61	79,6%	52
Contenção	25	48%	32,8
Cobertura Defensiva	7	57,1%	30,8
Equilíbrio	18	12,5%	17,5
Concentração	8	50%	28,7
Unidade Defensiva	10	40%	28
Fase Defensiva	66	41,5%	27,7

Fonte: Adaptado de Silva et al.<sup>10</sup>.

TABELA 3 - Média do Número de Ações (NA), Percentual de Acerto (% A) e Índice de Performance Tática (IPT) dos princípios do teste FUT-SAT na categoria sub-14.

Princípios táticos	Número de Ações / Jogo (NA)	Percentual de Acerto (%A)	Índice de Performance Tática (IPT)
Penetração	8	81%	56,1
Cobertura Ofensiva	25	79%	48,9
Mobilidade	6,3	84,2%	53,1
Espaço	4	75%	47,5
Unidade Ofensiva	6	83,3%	64,2
Fase Ofensiva	52	80,5%	52,5
Contenção	21	95%	34,8
Cobertura Defensiva	7	57,1%	47,1
Equilíbrio	19	31,5%	35,8
Concentração	7	42,8%	18,6
Unidade Defensiva	13	53,8%	30
Fase Defensiva	67	56%	33,7

Fonte: Adaptado de Silva et al.<sup>10</sup>.

FIGURA 2 - Média do Número de Ações (NA), Percentual de Acerto (% A) e Índice de Performance Tática (IPT) dos princípios do teste FUT-SAT na categoria sub-14.

IPT OFENSIVO SUB 16	
MÉDIA	52
MOBILIDADE	88

IPT OFENSIVO SUB 14	
MÉDIA	52,5
UNIDADE OFENSIVA	64,2
PENETRAÇÃO	56,1

IPT DEFENSIVO SUB 16	
MÉDIA	27,7
CONTENÇÃO	32,8

IPT DEFENSIVO SUB 14	
MÉDIA	33,7
COBERTURA DEFENSIVA	47,1

De acordo com os dados das tabelas acima se percebe grande similaridade do IPT Ofensivo nas Categorias sub-16 e sub-14, com ligeira predominância do último, porém não é possível inferir qualquer conclusão definitiva que possa balizar tais números. Um número significativo, que demonstrou certa diferença entre as categorias foi na diferença dos princípios que obtiveram maior sucesso. Na equipe sub-16 houve grande sucesso no fator Mobilidade, que possibilita criar linhas de passes em profundidade, demonstrando a desenvoltura ofensiva dos jogadores desta categoria. Já em relação aos jogadores sub-14 os principais destaques ficam por conta da Penetração, o que pode significar a vocação ofensiva de jogadores de categorias de menor idade em busca do ataque e do drible, porém observa-se de forma positiva o IPT de 64,2 na parte ofensiva das equipes sub-14, demonstrando bom entrosamento entre os jogadores.

Por outro lado, na parte defensiva, houve certa predominância da equipe sub-14 em relação a sub-16 na média, com 27,7 de média de IPT para os jogadores da categoria superior e 33,7 para a categoria com menor idade. Este resultado difere de alguns estudos de investigação tática como os de Aburachid et al.<sup>11</sup> e Macedo<sup>12</sup>, que apontam um

desempenho tático mais eficiente nas categorias mais avançadas. Um dos aspectos observados no momento da pesquisa foi uma abordagem mais incisiva e em bloco dos jogadores sub-14, principalmente no ataque, roubando a bola da equipe que estava na fase ofensiva. Estas recuperações por algumas vezes precedeu um drible ou um passe mais arriscado da equipe adversária, que cometia o erro. Os jogadores da categoria sub-16 em sua maioria adotaram uma postura mais conservadora, não arriscando o roubo de bola.

O IPT da cobertura defensiva da equipe sub-14 evidencia a questão exposta anteriormente, com os times tendo bastante atenção ao jogador que tentava a penetração. O destaque a este princípio encontra similaridade com o estudo de SOUZA et al.<sup>13</sup>. Já os jogadores sub-16 tiveram melhor desempenho na contenção, evitando ou parando o contra-ataque adversário.

Ainda é cedo para se tirar conclusões do desempenho tático dos jogadores submetidos ao teste, porém ao observar o baixo desempenho no princípio Equilíbrio e Unidade Defensiva, principalmente no percentual de acerto, mostra a necessidade de um melhor trabalho na visão periférica defensiva dos atletas, observando mais que apenas o portador da bola.

## Conclusão

O teste FUT-SAT, constitui-se como um instrumento de análise do nível de performance tática dos atletas, que constitui-se em uma ferramenta de fundamental importância para entender em que nível tático se encontram os jogadores com quem os profissionais do futebol trabalham. A partir dessas observações encontradas, os treinadores terão elementos específicos para trabalhar em seus atletas, redefinindo seus treinos e métodos para aprimorar os princípios táticos com maior deficiência.

Nesse sentido, princípios que envolvem a equipe de forma mais coletiva, como a Unidade Ofensiva, e outros dois propostos e aperfeiçoados no trabalho de COSTA et al.<sup>14</sup>, respectivamente os de Concentração e Unidade Defensiva, podem contribuir tanto para a parte ofensiva quanto a defensiva do jogo, agregando maior conhecimento tático aos jogadores.

Os métodos investigativos para avaliar o nível tático dos atletas são variados, desde os

de conhecimento tático declarativo, como o de GIACOMINI et al.<sup>15</sup> aos de conhecimento tático processual. Dentre estes, o de BEZERRA et al.<sup>16</sup>, aplicando o teste de KORA O.O., e o teste FUT-SAT, apresentado por este estudo acadêmico. Para os profissionais que trabalham com futebol, é necessário que se entenda qual o método que melhor se adequa ao nível e perfil de seus atletas para desenvolver o atleta e deixá-lo preparado para a exigência tática do futebol atual.

A resposta encontrada sobre o nível de inteligência tática dos jogadores sub-16 e sub-14 da Desportiva Ferroviária apontou uma discrepância entre os Índices de Performance Tática (IPT) Ofensivos e Defensivos. Nas duas categorias as ações ofensivas foram mais efetivas que as defensivas. Já em relação à comparação entre os grupos de jogadores, no IPT Ofensivo houve similaridade entre o sub-16 e o sub-14, com ligeira vantagem do sub-14. Porém na questão defensiva, os números apontaram uma melhor performance da

equipe da categoria mais nova.

De forma geral o teste aplicado ilustrou de modo significativo a utilização dos princípios ofensivos, como Mobilidade e Unidade Ofensiva. Porém faz-se necessário aplicar um trabalho tático no sentido mais coletivo, como o próprio princípio de Unidade Ofensiva, para que possa ser aprimorado e mais utilizado, assim como no aspecto defensivo, trabalhar os princípios de Concentração e Unidade Defensiva, que apresentaram números baixos e são de fundamental importância para o balanço

defensivo de uma equipe de futebol.

O trabalho aponta caminhos para o aprimoramento da base da Desportiva Ferroviária, inclusive com a reavaliação dos dados posteriormente para verificação da evolução dos jogadores, mas é preciso ampliar o escopo da pesquisa para outros clubes capixabas, bem como comparar os dados com de outros estados para podermos identificar o nível de desenvolvimento tático do futebol capixaba e galgar novos horizontes.

## Abstract

Level of tactical intelligence between athletes of the u-14 and u-16 categories of a football club.

This research aims to analyze the tactical intelligence (IT) of athletes under 14 and sub 16 of the basic category of a football club. At first, a bibliographic research was carried out from articles published in two specific journals in the area of football, "Revista Brasileira de Futebol" and "Revista Brasileira de Futebol e Futsal", in order to investigate how the tactical issue in football is discussed in the academic area. From the descriptors: "tactical" and "tactical", used in the search tool of these journals, 30 scientific articles related to tactics in football between 2008 and 2015 were found. Among them, tactical analysis, IT and the valorization of technical-tactical training were the aspects most addressed by the authors. Nevertheless, the tactic as an object of study in the academic field, in the selected sources, presents an incipient condition when compared with other components of soccer structures, such as technique, physical preparation and sports initiation. From this gap in Brazilian scientific production, the FUT-SAT test was applied to the under-16 and under-14 players. The results indicated a discrepancy between the Offensive and Defensive Tactical Performance Indexes (IPT). In both categories, offensive actions were more effective than defensive actions. In relation to the comparison between the groups of players, in the Offensive IPT there was similarity between the categories, but with a slight advantage of the under-14. On the defensive issue the numbers also pointed to a better performance of the younger ones. From the analysis, it is necessary to apply tactical training in the most collective sense, working principles such as Offensive Unit, Concentration and Defensive Unit, fundamental for the balance and performance of a team.

KEYWORDS: Football; Tactic; Tactical intelligence; FUT-SAT.

## Referências

1. Greco PJ. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Rev Bras Educ Fís Esporte*. 2006;20:210-212.
2. Garganta, JM. Futebol e Ciência. *Ciência e Futebol*. *EFDeportes*. 2001;7(40).
3. Ribeiro LC. O futebol no campo afetivo da história. *Movimento*. 2004;10(3):99-111.
4. Garganta JM. Estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento [tese]. Porto: Universidade do Porto; 1997.
5. Garganta JM, Gréhaigne JF. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? *Movimento*. 1999;(10).
6. Castelo J. O exercício de treino desportivo. A unidade lógica da programação e estruturação do treino desportivo. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana; 2002.

7. Costa IT, Garganta JM, Greco PJ, Mesquita I, Maia J. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): desenvolvimento e validação preliminar. *Motricidade*. 2011;7(1):69-84.
8. Costa IT, Silva JMG, Greco PJ, Mesquita I. Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação. *Motriz*. 2009;15(3): 657-668.
9. Fédération Internationale de Football Association. Regras do Jogo de Futebol de Campo da FIFA. Fédération Internationale de Football Association [internet]. 2016. Disponível em <http://www.fifa.com/development/education-and-technical/referees/laws-of-the-game.html>. Acesso em: 20 out 2016.
10. Silva BRN et al. Desempenho tático de jogadores sub-15 do São Paulo Futebol Clube a partir do teste FUT-SAT. *Educ Fís Deportes*. 2015;34(1):181-199.
11. Aburachid IMC, Silva SR, Greco PJ. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol. *Rev Bras Futsal Futebol*. 2013;5(18):322-330.
12. Macedo TL. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futsal das categorias de base. *Rev Bras Futsal Futebol*. 2015;7(24):141-147.
13. Souza RBC, Muller ES, Costa IT, Graça ABS. Quais comportamentos táticos de jogadores de futebol da categoria sub-14 podem melhorar após 20 sessões de treino? *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2014;36(1):71-86.
14. Costa IT, Silva JMG, Greco PJ, Mesquita I. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. *Motriz*. 2009;15(3):657-668.
15. Giacomini DS, Silva EG, Greco PJ. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2011;33(2):445-463.
16. Bezerra EL, Neto EOC, Galatti IR, Rodrigues ALL, Lopes CR. Catálogo de testes para jovens jogadores de futebol: análise da avaliação subjetiva e perspectivas para acompanhamento em longo prazo. *Rev Bras Futsal Futebol*. 2013;5(16):111-121.

ENDEREÇO  
Marcelo Santos Lopes  
Rua Genserico Encarnação, 101 - Mata da Praia  
29065-420 - Vitória - ES - Brasil  
E-mail: marcelozacche@gmail.com

Submetido: 03/02/2022  
Revisado: 21/04/2022  
Aceito: 18/08/2022